



Fundação Algarvia  
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

APROVADO POR UNANIMIDADE  
PELOS ADMINISTRADORES  
PRESENTES, EM REUNIÃO  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA DIA 19/12/2022

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

## 2023



Saúde

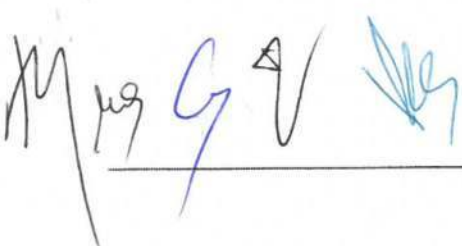
Fornecimento

Educação

Faro, 19 de dezembro de 2022

**ÍNDICE:**

1. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023	3
1.1. Projeções Económicas para Portugal	3
1.2. Linhas de Orientação Estratégica	5
1.3. Respostas Sociais Atuais	8
1.3.1. Educação	8
1.3.2. Saúde	8
1.4. Projetos futuros	9
1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis	9
1.6. Atividades Culturais	10
1.7. Marketing	10
1.8. Fornecedores	11
1.9. Recursos Humanos	11
1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação	12
2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2023	14
2.1. Princípios Orientadores	14
2.2. Pressupostos	15
2.1.1. Rendimentos	15
a) Prestações de Serviços	15
b) Subsídios, doações e legados à exploração	16
c) Outros rendimentos e ganhos	18
2.1.2. Gastos	19
a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19
b) Fornecimentos e Serviços Externos	20
c) Gastos com Pessoal	21
d) Depreciações e amortizações	22
e) Gastos Financeiros	22
2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2023	23
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	24



## 1. Plano de Atividades para 2023

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem a Comissão Executiva submeter à apreciação da Administração e Conselho de Curadores o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2023.

### 1.1. Projeções Económicas para Portugal

Depois da forte recuperação da atividade em 2021, a economia mundial desacelera em 2022, influenciada pelas repercussões negativas da inflação elevada. O PIB mundial abrandou no primeiro semestre, em resultado da contração registada nos EUA e na China, no primeiro caso influenciada sobretudo pelo impacto da redução dos estímulos orçamentais e, no segundo, pelas restrições impostas com o ressurgimento de casos de COVID-19.

As projeções do Banco de Portugal indicam que a economia portuguesa cresce 6,7% em 2022 num contexto de recuperação da crise pandémica. Os efeitos negativos da agressão militar russa na Ucrânia foram-se acentuando ao longo do ano, implicando uma relativa estabilização da atividade a partir do segundo trimestre. Estes efeitos serão mais notórios em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa face a 2022.

O enquadramento externo e financeiro tem vindo a deteriorar-se pela via de aumentos da inflação e das taxas de juro, que têm efeitos adversos sobre o rendimento disponível real.

Em 2022, a inflação aumenta para 7,8%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços. A forte procura dos bens e serviços, cujo consumo foi condicionado na primeira fase da pandemia, também contribui para a trajetória ascendente ao longo de 2022, esperando-se uma inflexão no final do ano. O aumento pronunciado, generalizado e persistente da inflação a nível global tem conduzido a uma inversão da orientação da política monetária em vários países, traduzindo-se em condições de financiamento mais desfavoráveis.

Este é o valor de inflação mais elevado desde 1993. Excluindo os bens energéticos, os preços no consumidor crescem 6,4% em 2022 (0,4% em 2021). O diferencial face à área do euro estreita-se, mas permanece negativo este ano (-0,4 pp), refletindo uma subida menos pronunciada dos preços dos bens energéticos em Portugal. Porém, excluindo esta componente, o diferencial torna-se positivo (1,5 pp). Esta diferença, visível desde o



primeiro trimestre do ano de 2022, está associada ao maior dinamismo dos preços dos bens alimentares em Portugal, ao seu maior peso no cabaz de consumo (26% em Portugal face a 21% na área do euro), bem como à recuperação mais pronunciada dos preços dos serviços, em particular os relacionados com o turismo.

A generalidade dos bancos centrais subiu as taxas de juro face aos mínimos observados nos últimos anos. Depois de vários anos em que os bancos centrais recorreram sobretudo a instrumentos não convencionais de política monetária, em 2022 voltaram a conduzir a política monetária primordialmente através de alterações das taxas de juro diretoras.

A inversão da política monetária acomodatória do Banco Central Europeu (BCE) traduz-se num agravamento das condições monetárias e financeiras para a economia portuguesa. O aumento das taxas de juro diretoras do BCE transmitiu-se às taxas de juro dos novos empréstimos e dos empréstimos existentes indexados a uma taxa de referência. O contexto de subida de taxas de juros, a partir de valores extremamente baixos, deverá ter um impacto material nas estratégias de financiamento das empresas associado ao inevitável aumento de custos de financiamento.

Segundo previsões do FMI a economia portuguesa vai crescer 0,7% em 2023. Ainda assim, a previsão do FMI para o crescimento português é um pouco mais animadora do que a travagem a fundo que a economia da zona euro, que deverá ter um crescimento de 0,5%, e previsões de recessão em países como a Alemanha e Itália.

A preparação deste tipo de orçamento não pode ser efetuada sem a análise e incorporação das projeções económicas de Portugal. Foram consideradas as projeções do Banco de Portugal para 2023 e seguintes.

**Tabela n.º 1 – Projeções Económicas**

Indicador	País	2020	2021	2022 (p)	2023 (p)
Produto Interno Bruto	Portugal	-7,6	5,5	6,7	0,7
	Área Euro	-6,8	5,2	3,1	0,5
Índice de preços no consumidor	Portugal	-0,1	0,9	7,8	4,7
	Área Euro	0,3	2,6	8,1	5,7

Fonte: Banco de Portugal e FMI

## 1.2. Linhas de Orientação Estratégica

A realização do Plano de Atividades para o ano de 2023, ocorre num quadro de significativas fragilidades e previsões económicas complicadas. É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da FADS.

Dando continuidade ao apoio social que se presta, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das respetivas instalações, investindo para tal na continuidade da aplicação dos modelos de avaliação de qualidade das respostas sociais, desenvolvidas pelo ISS, I.P., na implementação de um sistema de gestão da qualidade, na gestão rigorosa dos meios de que dispõe e no investimento em profissionais cada vez mais qualificados, que consubstanciam a desejável evolução qualitativa das respostas sociais desenvolvidas, cada vez mais adequados às necessidades da população.

O ano de 2022 foi um ano de esforço e superação para muitas empresas e pessoas. O ano de 2023 será outro ano muito complicado. Os efeitos colaterais da pandemia provocaram quebra de rendimentos familiares implicando uma diminuição da receita da FADS. Verifica-se um aumento generalizado dos gastos de funcionamento, em resultado do aumento muito significativo da inflação e do aumento das taxas de juro, sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

O cumprimento das nossas obrigações presentes e futuras só será possível com a renegociação do passivo bancário implicando um mix de melhoria de pricing, carência de capital, aumento da maturidade e incorporação de pagamentos no fim dos contratos. Caso o passivo bancário não seja reestruturado a FADS não irá conseguir cumprir as suas obrigações financeiras em 2023.

Continuaremos o processo de renegociação de todo o passivo bancário e de todos os contratos de prestação de serviços para permitir uma gestão de tesouraria mais equilibrada. Em 2021 e 2022 foram preparados e enviados planos de reestruturação financeira para todas as instituições financeiras. Até ao momento ainda não conseguimos um acordo.



Nos últimos anos verificaram-se um conjunto de alterações estruturantes na FADS, tais como:

1. Durante o ano de 2019 verificou-se o encerramento da resposta social ATL que gerava um prejuízo anual de aproximadamente 50 mil euros;
2. Estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta:
  - a. Foi contratado um novo fornecedor de alimentação com melhores condições financeiras, económicas e de logística.
3. Controlo de gestão, por resposta social, com o intuito de manter o equilíbrio económico e financeiro e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos;
4. Foi aprovado o pedido de comparticipação pelo estado da resposta social do Jardim de Infância do Montenegro com efeitos no orçamento para 2021 e seguintes.

Fruto da alteração da alteração do estatuto da FADS, por imposição do DL n.º 172-A, de 14 de novembro de 2014, que legislou a alteração ao estatuto das IPSS, continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Será executado um controlo de gestão, por resposta social, com o intuito de manter o equilíbrio económico e financeiro e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

A nossa visão é que a FADS seja reconhecida como uma entidade de excelência na prestação de serviços de Educação, Saúde e Formação, promovendo a proteção e o bem-estar de cada utente e assegurando a criação de bases para um futuro sustentável.

Pretendemos melhorar a atividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais da instituição e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria continua dos serviços prestados.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da prestação de serviços de formação, serviço de apoio domiciliário e serviço de transporte de doentes. Foram constituídas equipas de trabalho para preparar e trabalhar nestes novos projetos.



Foram constituídas equipas de trabalho para transformar a unidade de cuidados continuados num lar residencial e transformar o anterior ATL numa creche. Estão a ser desenvolvidos estudos económicos e projetos.

Seguindo a política de anos anteriores, teremos como objetivo o estudo de todos os apoios que sejam promovidos pela segurança social, ministério da educação, ministério da saúde e outras instituições, no intuito de modernizar as atuais respostas sociais e diversificar a nossa atividade.

É nosso objetivo estratégico dar maior notoriedade à FADS de forma a aumentar o prestígio e a imagem externa da instituição. Pretendemos continuar a dinamizar a nossa presença nas redes sociais e organizar e marcar presença num conjunto de eventos.

Efetuiremos contactos com diversas entidades, empresariais ou outras, no intuito de conseguir obter apoios necessários ao funcionamento da instituição, pois a sobrevivência de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) depende, em larga escala, da existência de donativos efetuados por outras instituições e/ou particulares.

Durante o ano de 2023, tal como em anos anteriores, podemos beneficiar da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Respeitando as recomendações da Segurança Social, inscritas nos manuais da qualidade, continuamos a promover a implementação do processo de gestão da qualidade, de forma a dar resposta às exigências e a preparar uma futura certificação da instituição.

Continuaremos a investir na formação dos nossos recursos humanos, os nossos ativos mais valiosos, de forma a aumentar a sua eficiência e eficácia

  
Pág. 7

### 1.3. Respostas Sociais Atuais

#### 1.3.1. Educação

No ano de 2023 iremos efetuar a gestão de 6 equipamentos sociais, repartidos por Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 417 famílias, repartidas pelas valências da seguinte forma:

Valência	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	68	68	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	84	84	0
Jl Montenegro	75	75	0
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>417</b>	<b>0</b>

Tabela n.º 2 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

Para o próximo ano letivo de 2022/2023, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo.

#### 1.3.2. Saúde

Na área da saúde, efetuaremos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 51 utentes. Atualmente exploramos 40 camas na tipologia de longa duração e manutenção e 11 camas na tipologia de média duração e reabilitação.

Durante o ano solicitámos à ARS Algarve a passagem das 11 camas da tipologia de média duração e reabilitação, de forma a efetuarmos, em 2023, a gestão das 51 camas unicamente na tipologia de longa duração e manutenção.

Desde o início da exploração que a taxa de ocupação mensal tem sido, na tipologia de longa duração e manutenção, na esmagadora maioria das vezes, superior ao limiar mínimo de 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%, conforme refere a Portaria n.º 189/2008, de 19 de fevereiro.

Em 2022 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, em alguns meses a ocupação foi inferior aos 85%.

Para 2023 consideramos uma capacidade totalmente ocupada. Por questões de prudência não se considerou qualquer aumento no nível de preços.

A Portaria n.º 272/2022 de 10 de novembro, que estabelece os preços dos cuidados continuados para 2022, estabeleceu um aumento de preços de 5,5% e 15,3% aplicáveis às unidades de média duração e reabilitação (UMDR) e às unidades de longa duração e manutenção (ULDM). Esta portaria definiu ainda que o valor global a pagar, por dia de internamento e por utente, em unidades de longa duração e manutenção, é acrescido do montante de € 25, nas situações de transferência de utentes que apresentem úlceras de pressão desenvolvidas antes da transferência dos hospitais para aquela tipologia e aplica-se durante um período máximo de seis meses após a transferência, ficando o pagamento dependente de avaliação mensal.

#### 1.4. Projetos futuros

Durante o ano de 2022 foram constituídas equipas de trabalho para estudar e planear os seguintes projetos a desenvolver no futuro.

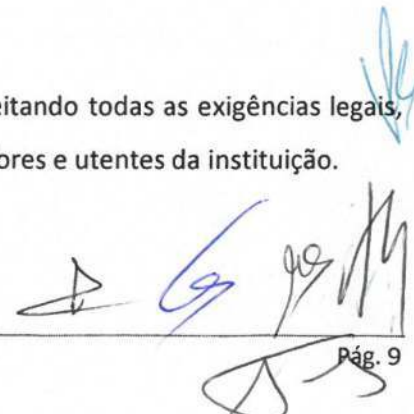
Novo projeto	Ponto de situação
Transformação da unidade de cuidados continuados em Lar	Em fase de estudos
Transformação do anterior ATL em Creche	Em fase de estudos
Prestação de serviços de formação profissional	Aprovado pela da DGERT
Prestação de serviços de apoio domiciliário	Aguarda aprovação na segurança social

Tabela n.º 3 – Ponto de situação dos projetos futuros

A administração e a Comissão Executiva continuarão a acompanhar estes novos projetos com a máxima atenção.

#### 1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis

Continuamos a investir na manutenção e reparação de todos os imóveis respeitando todas as exigências legais, tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição.



Pretendemos efetuar as seguintes aquisições e/ou melhoramentos nas respostas sociais:

- Obras de aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Equipamento para aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Revisão de medidas de autoproteção da UCCI Milreu.

### 1.6. Atividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, iremos continuar a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops*, exposições.

As atividades promovidas irão ter também uma vertente formativa que será direcionada, numa primeira fase, para as famílias e profissionais da educação. Posteriormente poder-se-á abrir a grupos específicos e comunidade em geral.

Em 2023 pretendemos promover, para além dos eventos regulares, os seguintes eventos:

Evento	Data previsível
Festa de encerramento do ano letivo	Fim de ano letivo
Festa de natal	Dezembro

Tabela n.º 4 – Eventos a promover

### 1.7. Marketing

Tendo como objetivo estratégico dar maior visibilidade à instituição, no nosso plano de marketing, a política de comunicação ocupa uma elevada importância. Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Tal como em anos anteriores será realizada a avaliação da satisfação dos utentes de todas as respostas sociais.



Pretendemos antecipar o processo de admissões do ano letivo 2023/2024 para o início de 2023. Iremos recorrer a diversas ferramentas de comunicação tais como: flyers, cartazes, mailing e outdoors.

### 1.8. Fornecedores

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta.

Atualmente estamos em profundas negociações com o nosso fornecedor de serviços de alimentação, simultaneamente o fornecedor com maior peso na estrutura de gastos.

Durante o próximo ano vamos continuar a procurar uma redução de gastos tentando negociar/estudar o seguinte:

- Negociação de *rappel* com fornecedores de medicamentos e consumíveis médicos;
- Renegociação de carteira de seguros;
- Renegociação com fornecedores de produtos de limpeza e outros consumíveis;
- Centralização dos serviços de lavandaria e engomadoria na UCCI Milreu.

### 1.9. Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos continua a ser um dos nossos principais objetivos.

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas, o ano de 2023 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de centralização de serviços, e conseqüente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com conseqüentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais plasmados nos regulamentos Internos institucionais.

Em obediência a estes princípios devemos procurar desenvolver os colaboradores da Instituição, reconvertendo-os ou dando-lhes formação, para adquirirem as competências que se antevejam como necessárias.

Nas políticas de pessoal ou naquelas que afetam as pessoas existem objetivos que se constituem como permanentes, a saber:

- Detecção de potenciais redundâncias e avaliar as possibilidades de reconversão ou dispensa;
- Definir as necessidades de formação;
- Avaliar o impacto de novas tecnologias;
- Avaliar o impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;
- Implementação do *outsourcing* em certas áreas.

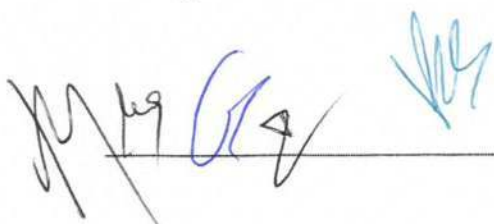
Nesta conformidade, e para a prossecução dos princípios acima enunciados, continuaremos a praticar ações consideradas estruturais neste domínio como:

- A implementação de um sistema de avaliação de desempenho;
- A elaboração de plano de formação;
- A certificação enquanto entidade formadora;
- O incremento da formação interna;
- A formalização e gestão dos apoios à contratação;
- O aprofundamento do processo de centralização dos vários serviços de Recursos Humanos;
- A revisão e uniformização dos procedimentos organizacionais.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, continuaremos a aceitar diversos estágios dos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação e da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, da Escola Superior de Saúde do Instituto Jean Piaget de Silves e de outras instituições.

#### **1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação**

Continuaremos o processo de renegociação de todo o passivo bancário e de todos os contratos de prestação de serviços para permitir uma gestão de tesouraria mais equilibrada. Em 2021 e 2022 foram preparados e enviados planos de reestruturação financeira para todas as instituições financeiras. Até ao momento ainda não conseguimos um acordo.



Continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Pretendemos adjudicar o serviço de execução de um novo *software* de gestão desenvolvido à medida das nossas necessidades, que possibilita informatizar o maior número possível de tarefas. O desenvolvimento dos sistemas de informação irá permitir, neste domínio, melhorar a capacidade de interagir com os restantes departamentos permitindo uma atuação em tempo útil no desencadeamento de medidas de controlo.

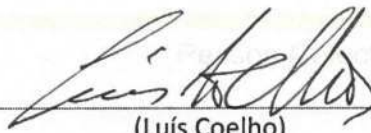
Pretendemos implementar o modelo de auditoria interna em toda a instituição de forma a melhorar o controlo orçamental e a sua execução.

Faro, 12 de novembro de 2022

A Administração



(Orlando Vargas)



(Luís Coelho)



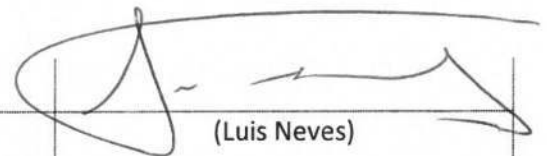
(Nuno Carrilho)



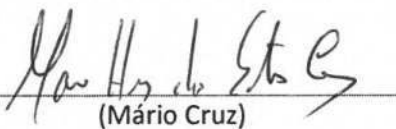
(Fernando Marques)



(Paulo Bernardo)



(Luis Neves)



(Mário Cruz)

## 2. Orçamento para o exercício de 2023

### 2.1. Princípios Orientadores

O ano de 2023 será outro ano muito complicado. Os efeitos colaterais da pandemia provocaram quebra de rendimentos familiares implicando uma diminuição da receita da FADS. Verifica-se um aumento generalizado dos gastos de funcionamento, em resultado do aumento muito significativo da inflação e do aumento das taxas de juro, sem acompanhamento proporcional das comparticipações do estado para a Educação e Saúde, que são historicamente inferiores ao nível de preços do consumidor e aos aumentos dos custos de funcionamento da instituição, sem esquecer, que as atualizações das comparticipações ficaram congeladas durante vários anos.

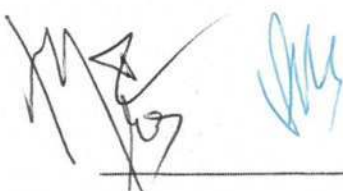
Nos tempos atuais seria impensável qualquer organização enfrentar os desafios futuros sem os preparar antecipadamente através da construção de orçamentos como ferramenta indispensável para planear o futuro económico e financeiro das organizações.

O orçamento foi preparado com base nos pressupostos e previsões abaixo desenvolvidos, tendo presente o plano de atividades para 2023.

Na extensão em que dependem da informação histórica do exercício de 2022, as previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas nas estimativas efetuadas para este exercício, a partir da informação já conhecida.

Paralelamente, foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, sem que tal tenha condicionado os valores apresentados.

O orçamento é apresentado tendo em conta o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) em vigor.



## 2.2. Pressupostos

### 2.1.1. Rendimentos

Neste ponto pretende-se apresentar a previsão dos principais rendimentos da FADS. A esmagadora maioria dos rendimentos diz respeito a:

- Participações familiares/utentes;
  - Prestação de serviços - quotas de utilizadores.
- Participações financeiras do Estado;
  - Subsídios do Estado – subsídios à exploração.

#### a) Prestações de Serviços

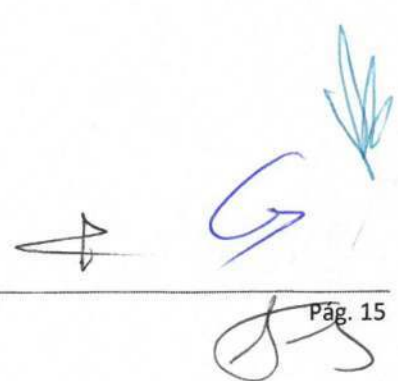
##### Educação

Esta rubrica considera as participações familiares (matrículas e mensalidades) a liquidar pelos utentes do setor da educação (creche e jardim de infância). Correspondem ao valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais.

No ano letivo 2022/2023, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções insignificantes. Para o próximo ano letivo 2023/2024, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo.

Apesar da diminuição prevista dos rendimentos familiares consideramos uma manutenção nas participações familiares face ao ano letivo anterior.

Até agosto de 2023 os valores previstos de participações familiares correspondem às mensalidades reais para o ano letivo 2022/2023 com contratos de prestação de serviços assinados.



## Saúde

Esta rubrica considera os encargos com apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu (parte não financiada pela Segurança Social).

Para efeitos de previsão, tendo em consideração que a FADS recebe sempre o valor estipulado para os encargos de apoio social estabelecido na tabela de preços da RNCCI, podendo esse valor ser pago pelo utente e/ou segurança social, torna-se necessário perceber qual a % média que a comparticipação dos utentes e da segurança social têm tido historicamente.

**Tabela n.º 5 – Peso da comparticipação dos utentes e da Seg. Social nos encargos com cuidados de apoio social**

Descrição	Média
<b>Encargos Apoio Social</b>	
Comparticipação Utentes	48%
Comparticipação Seg. Social	52%

Em 2022 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, em alguns meses a ocupação foi inferior aos 85%.

Para 2023 consideramos uma capacidade totalmente ocupada. Por questões de prudência não se considerou qualquer aumento no nível de preços uma vez que a Portaria n.º 272/2022 de 10 de novembro, que estabelece os preços dos cuidados continuados para 2022, estabeleceu um aumento de preços de 5,5% e 15,3% aplicáveis às unidades de média duração e reabilitação (UMDR) e às unidades de longa duração e manutenção (ULDM).

### **b) Subsídios, doações e legados à exploração**

Neste ponto efetua-se a previsão dos subsídios à exploração concedidos pelo estado e outros entes públicos no âmbito de acordos de cooperação celebrados para o setor da educação, setor da saúde e ainda os subsídios à exploração concedidos no âmbito de medidas de apoio ao emprego.

## Educação

Esta rubrica considera os subsídios à exploração concedidos pelo estado conforme os acordos de cooperação contratualizados com todas as respostas sociais.

Na tabela seguinte é possível analisar a capacidade real de cada resposta social, o número de utentes participados ao abrigo de acordos de cooperação e os desvios de participação.

**Tabela n.º 6 – Capacidade real e utentes participados**

Resposta Social	Capacidade real	Utentes participados	% financiada	Desvios de participação
Creche Faro	68	68	100%	0
Jl Faro	75	74	99%	-1
Creche Olhão	40	32	80%	-8
Jl Olhão	75	50	67%	-25
Creche Montenegro	84	66	79%	-18
Jl Montenegro	75	21	28%	-54
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>311</b>	<b>75%</b>	<b>-106</b>

Para efeitos de orçamentação considerou-se o aumento de 2% na participação unitária para a resposta social Creche e a manutenção do preço para a resposta social Jardim de Infância.

Nos subsídios do estado à exploração, inclui-se ainda uma previsão referente à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância, ao abrigo do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.

## Saúde

Esta rubrica considera as participações do estado calculadas com base na Portaria n.º 272/2022 de 10 de novembro, que estabelece os preços dos cuidados continuados para 2022. Esta estabeleceu um aumento de preços de 5,5% e 15,3% aplicáveis às unidades de média duração e reabilitação (UMDR) e às unidades de longa duração e manutenção (ULDM).

Para 2023 consideramos uma capacidade totalmente ocupada. Por questões de prudência não se considerou qualquer aumento no nível de preços.

No que diz respeito ao modelo de financiamento da RNCCI, os encargos decorrentes do funcionamento da UCCI Milreu são repartidos pelos sectores da saúde e da segurança social em função da natureza dos cuidados prestados (DL n.º 101/2006, art 46.º).

**Tabela n.º 7 – Modelo de financiamento da UCCI Milreu**

Encargos	Comparticipação Estado	Comparticipação Utente	Responsabilidade Pagamento
Encargos cuidados de saúde	Total		ARS Algarve
Encargos medicamentos	Total		ARS Algarve
Encargos cuidados de apoio social	Variável	Variável	Utente e/ou Segurança Social
Encargos utilização de Fraldas	Total		Segurança Social

Relativamente aos encargos com a prestação dos cuidados de apoio social, o valor da participação da segurança social corresponde ao diferencial entre os encargos com a prestação dos cuidados de apoio social e o valor a pagar pelo utente (Despacho normativo n.º 34/2007, de 19 de setembro).

Em 2022 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, em alguns meses a ocupação foi inferior aos 85%. Para 2023 consideramos uma capacidade totalmente ocupada.

### c) Outros rendimentos e ganhos

#### Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

No orçamento para 2023 estão refletidos os rendimentos relacionados com os seguintes subsídios ao investimento:

- Subsídio PARES (Construção da creche do Montenegro);

- Subsídio da Camara Municipal de Faro (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da ARL Algarve (Construção da UCCI Milreu).

### **Outros rendimentos em ativos**

Esta rubrica considera a previsão dos rendimentos a reconhecer com o ganho de uma transação de venda seguida de locação (*lease back*) do centro infantil de Olhão realizada em 2008.

### **2.1.2. Gastos**

#### **a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

#### **Consumo de géneros alimentares**

Esta rubrica considera todo o consumo de géneros alimentares necessários às refeições de todas as respostas sociais da área da educação e da saúde.

Devido às especificidades dos utentes da UCCI Milreu, as refeições que a FADS disponibiliza aos seus utentes, dividem-se nas seguintes categorias:

- Alimentação normal;
- Alimentação entérica;
- Alimentação pastosa.

A alimentação normal, tendo em consideração diferentes padrões clínicos, é preparada diretamente pelos nossos funcionários.

A alimentação entérica e a alimentação pastosa são adquiridas, preparadas e administradas diretamente pelos funcionários da FADS.

Os valores são orçamentados com base nos valores fixos de fornecimento diário por utente, acordados com um fornecedor de géneros alimentares mediante um padrão de capitação por utente tendo como base as ementas aprovadas entre as duas partes. Esta rubrica considera um aumento de cerca de 10% fruto da revisão do contrato com base nos valores da inflação para os produtos alimentares.

### **Materiais de consumo - medicamentos**

A Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da RNCCI, comparticipa, por dia, por utente, os encargos globais com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico e apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão nas unidades de internamento.

A previsão de consumo de medicamentos é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio de medicamentos nos dois últimos anos.

### **Consumíveis hospitalares**

Nesta rubrica considera-se a previsão de consumo de consumíveis médicos, fraldas, resguardos, etc. A previsão é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio nos dois últimos anos.


### **b) Fornecimentos e Serviços Externos**

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos. O orçamento é feito com base na experiência passada da instituição.

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos necessários ao funcionamento da FADS. As previsões são efetuadas mensalmente, para cada resposta social, com base nos contratos existentes e na experiência passada.

De uma forma geral, para efeitos de previsão, considera-se o seguinte:

- Capacidade totalmente ocupada;
- Valores contratuais (no caso de existirem contratos);
- Média de gasto mensal dos últimos dois anos;
- Aumento de 5% do nível de preços médio.



### c) Gastos com Pessoal

Esta rubrica considera a previsão dos gastos com o pessoal necessários ao funcionamento da FADS tendo em consideração a capacidade ocupada previsional. As previsões basearam-se nas atualizações salariais e categorias profissionais previstas nos contratos coletivos de trabalho.

As taxas de segurança social e caixa geral de aposentações consideradas foram:

**Tabela n.º 8 - Taxas de segurança social e caixa geral de aposentações**

Trabalhadores por conta de outrem	Seg. Social Ent. Pat.	Seg. Social Trab.	CGA Ent. Pat.	CGA Trab.	Total Ent. Pat.	Total Trab.	Total
Trabalhadores IPSS	22.30%	11.00%			22.30%	11.00%	33.30%
Trabalhadores IPSS (dispensa de pagamento)	0.00%	11.00%			0.00%	11.00%	11.00%
Docentes contratados até 31.12.2005	7.80%		15.95%	11.00%	23.75%	11.00%	34.75%

A maioria dos colaboradores da FADS enquadra-se no regime de trabalhadores por contra de outrem, trabalhadores das IPSS, aplicando-se uma taxa de 22.30% para a entidade patronal

Tendo em consideração a capacidade ocupada prevista, a previsão de gastos com o pessoal corresponde aos seguintes colaboradores por resposta social e por categoria profissional:

**Tabela n.º 9 – Previsão de colaboradores**

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	93	0	93	58%
Saúde	40	28	68	42%
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>28</b>	<b>161</b>	<b>100%</b>

Todas as respostas sociais respeitam os rácios de pessoal exigidos pelos acordos de cooperação (área da educação) e matriz de pessoal necessário ao funcionamento da UCCI Milreu (área de saúde).

A previsão dos gastos com o pessoal foi efetuada por resposta social e por mês. Para efeitos de previsão considerou-se as seguintes remunerações, encargos e outra informação:

- Vencimento Base (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Diuturnidades (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Subsídio de férias e subsídio de natal;

- Considerou-se o pagamento proporcional e/ou inteiro, conforme histórico passado de cada colaborador.
- Subsídio de alimentação;
  - Apenas os colaboradores da resposta social UCCI Milreu recebem subsídio de alimentação. Nas restantes respostas sociais a FADS fornece a refeição nos seus refeitórios.
- Seguro de acidentes de trabalho e Serviço de saúde no trabalho;
- As baixas prolongadas mantiveram-se refletidas e a consequente substituição.

#### d) Depreciações e amortizações

Nesta rubrica considera-se as depreciações e amortizações de todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis dentro do seu período de vida útil.



Para além das depreciações dos AFT com valor líquido contabilístico no fim de 2022, considera-se ainda as depreciações resultantes das adições previstas de acordo com o plano de investimento aprovado para 2023.

#### e) Gastos Financeiros

Esta rubrica considera todos os gastos financeiros necessários ao financiamento dos investimentos efetuados ou a efetuar pela FADS. Para efeitos de previsão consideraram-se os seguintes financiamentos:



**Tabela n.º 10 – Financiamentos**

Instituição Financeira	Resposta social
Caixa Leasing e Factoring	Centro Infantil de Olhão
Caixa Leasing e Factoring	Equipamento dados biométricos
Caixa Leasing e Factoring	Creche Faro
Montepio Geral	Creche Faro e Jardim de Infância de Faro
Novo Banco	Creche do Montenegro
Novo Banco	UCCI Estoi
Novo Banco	UCCI Estoi - Adicional
Novo Banco	Jardim Infância Montenegro
Crédito Agrícola	Jardim Infância Montenegro
Crédito Agrícola	Geral

### 2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2023

Rubrica	Total
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>1 070 793</b>
<b>Quotas dos utilizadores</b>	<b>1 070 793</b>
Quotas utilizadores Educação	718 210
Quotas utilizadores Saúde	352 583
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>2 081 111</b>
<b>Subsídios do estado e outros entes públicos</b>	<b>2 081 111</b>
<b>ISS IP</b>	<b>1 434 798</b>
ISS IP (Educação)	1 028 634
ISS IP (Saúde: Encargos com apoio social)	381 965
ISS IP (Saúde: Fraldas)	24 200
<b>ARS Algarve</b>	<b>646 313</b>
ARS Algarve (encargos com cuidados de saúde)	450 855
ARS Algarve pacote de medicamentos)	195 458
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>54 925</b>
Imputação de subsídios para investimentos	25 519
Outros não especificados	29 406
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>3 206 829</b>
<b>Custo Merc. vendidas e matérias consumidas</b>	<b>325 069</b>
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>236 606</b>
Géneros Alimentares	236 606
<b>Matérias de Consumo</b>	<b>88 463</b>
Medicamentos	35 449
Artigos de Saúde	53 014
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>574 910</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>347 416</b>
<b> Materiais</b>	<b>15 371</b>
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>104 307</b>
<b>Deslocações</b>	<b>41 451</b>
<b>Serviços Diversos</b>	<b>66 366</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>2 203 490</b>
<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>1 796 858</b>
<b>Encargos Sobre Remunerações</b>	<b>394 051</b>
<b>Seguro acidentes profissionais</b>	<b>12 581</b>
<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>163 442</b>
Ativos Fixos tangíveis	163 442
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>2 492</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>121 240</b>
<b>Total de Gastos</b>	<b>3 390 643</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-183 814</b>

  
  
 Pág. 23

### 3. Parecer do Conselho Fiscal

Para cumprimento dos estatutos e demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal, apresentar o seu parecer 7sobre o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2023.

O Plano de Atividades descreve sumariamente a atividade a desenvolver pela Fundação Algarvia durante o ano 2023 e ajuda a interpretar o Orçamento, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles irão contribuir.

O Orçamento espelha fielmente o resultado económico do Plano de Atividades a executar durante o ano 2023.

Em resumo, o Conselho Fiscal é da opinião que o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2023 satisfaz as disposições legais e estatutárias.

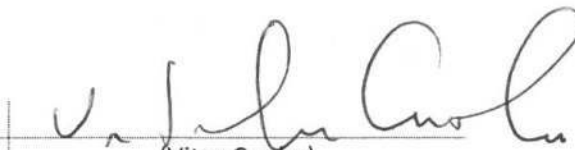
Consequentemente, propõe:

- Que aproveis o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2023

Faro, 12 de novembro de 2022

O Conselho Fiscal

  
(Manuel Alexandre)

  
(Vitor Cunha)